



**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 92ª  
(NONAGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM  
COMISSÃO GERAL, PARA DEBATER O TEMA  
"FÉRIAS REPARTIDAS E CALENDÁRIOS  
DIFERENCIADOS".**

**EM 16 DE SETEMBRO DE 1999.**

**I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Rodrigo Rollemberg.

**SECRETARIA:** Deputado

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**INÍCIO:** 9 horas e 50 minutos.

**TÉRMINO:** 11 horas e 42 minutos.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputado Rodrigo Rollemberg):**

- Declaro abertos os trabalhos da Comissão Geral destinada a debater as férias repartidas e calendários escolares diferenciados, conforme requerimento de autoria da Deputada Anilcéia Machado.

### 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

**PRESIDENTE DA COMISSÃO E LÍDER DO PSB, Deputado Rodrigo Rollemberg.**

**COORDENADOR DO GRUPO DE TRABALHO DAS FÉRIAS REPARTIDAS, Deputado Federal Rubens Bueno.**

**PRESIDENTE DA CCJ E AUTORA DO REQUERIMENTO, Deputada Anilcéia Machado.**

**MEMBRO DO GRUPO DE TRABALHO DAS FÉRIAS REPARTIDAS, Deputada Federal Maria de Lourdes Abadia.**

**SECRETÁRIO DE TURISMO E LAZER DO DF, Lourival Zagonel.**

**ADMINISTRADOR REGIONAL DE SOBRADINHO, Paulo Cavalcante de Oliveira.**

**VICE-PRESIDENTE DA ABAV-DF, Carlos Edil Fortes.**

### 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO, presidente da CCJ e autora do requerimento.**

- Explica que a importância do assunto levou-a a organizar esta Comissão Geral.

- Entrega a pesquisa-relâmpago, realizada por solicitação desta Deputada, e passa-a às mãos do coordenador do Grupo de Trabalho das Férias Repartidas.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

- Agradece a presença do coordenador do Grupo, Deputado Federal Rubens Bueno e a dos outros participantes desta Comissão Geral.

**Sr. LOURIVAL ZAGONEL**, Secretário de Turismo e Lazer do DF.

- Declara que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, já previu a ocorrência de férias repartidas como forma de adequação dos calendários escolares.

- Relata que o Grupo de Trabalho conta com o apoio dos mais representativos partidos políticos de nosso país, assim como o do setor de turismo.

**MARIA DE LOURDES ABADIA**, Deputada Federal e membro do Grupo de Trabalho das Férias Repartidas.

- Salaria a necessidade de fortalecer a área do turismo como geradora de empregos e maior fonte de renda para a cidade.

- Convida a todos para o seminário que discutirá a política nacional de turismo no país, a ser realizada no dia 6 de outubro do corrente ano, no congresso Nacional.

- Reafirma a importância das férias repartidas, não só para beneficiar os alunos mas também os setores ligados ao turismo.

**RUBENS BUENO**, Deputado Federal e coordenador do Grupo de Trabalho das Férias Repartidas.

- Cumprimenta a Sra. Leila Pavanelli, companheira do Grupo de Trabalho, o presidente do PPS do DF, Sr. Amauri Pessoa e o Sr. Maurício do Valle, presidente do Brazilian Convention Bureau.

- Revela que o relatório da Deputada Federal Zulaiê Cobra sobre a reforma do judiciário propõe a extinção dos recessos daquele Poder em julho e em janeiro.

- Informa ter apresentado emenda constitucional que propõe o fim do recesso de julho no Poder Legislativo.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

- Declara ter elaborado um relatório, sobre o impacto das férias escolares no desenvolvimento do turismo nacional, que contou com a aprovação da Comissão de Economia, Indústria e Comércio.

- Cita **detalhes** da pesquisa que orientou e deu subsídios à conclusão do relatório.

- Esclarece as **vantagens**, para alunos e setor de turismo, das férias repartidas.

**DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG**, Presidente da Comissão Geral.

- Agradece a presença de todos e ressalta a importância do turismo como fator de desenvolvimento econômico e social de Brasília.

- Revela satisfação em ver o tema discutido de modo abrangente, com a preocupação de beneficiar aqueles que estão diretamente envolvidos no setor.

### 4 - ENCERRAMENTO

**Presidente (Deputado Rodrigo Rollemberg):**

- Declara encerrada a sessão.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 95 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

### II - DETALHAMENTO



DATA 16 09 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 1
------------------	----------------------------	--	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Cumprimento os companheiros do Departamento de Trânsito, que estão aqui lutando pela gratificação de risco e dedicação exclusiva, fundamentais ao bom desempenho das atividades. É uma reivindicação justa dos servidores do Detran. Tenho certeza de que esta Casa, como um todo, abraçará essa reivindicação e solicitará ao Governo do Distrito Federal o encaminhamento de projeto de lei a esta Casa, criando essa gratificação.

Agradeço a presença do pessoal do Detran e dos agentes de trânsito. Informo-lhes que a moção foi transferida para a sessão ordinária de terça-feira, quando, se Deus quiser, esta Casa, como um todo, aprovará a moção solicitando ao Governador que encaminhe a esta Casa gratificação de dedicação exclusiva aos servidores do Detran. É uma gratificação - quero informar aos nobres Parlamentares desta Casa - cujo custeio vem da própria autarquia do Detran. Portanto, não há necessidade alguma de recursos na dotação orçamentaria do Distrito Federal.

Esta Presidência informa que a pauta da sessão ordinária de hoje fica transferida para a sessão ordinária de terça-feira e que em função da aprovação do Requerimento nº 534, de 1999, de autoria da Deputada Anilcéia Machado, esta sessão ordinária será transformada em Comissão Geral com a finalidade de discutir o tema: "Férias repartidas e calendários diferenciados".

(A sessão transforma-se em Comissão Geral.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, bom-dia.

Damos início, neste momento, à Comissão Geral, conforme Requerimento nº



DATA 16 09 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 2
------------------	----------------------------	--	----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

534/99, de autoria da Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado, destinada a debater sobre as Férias Repartidas e Calendários Escolares Diferenciados.

Convidamos, para compor a mesa de honra, as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Líder do PSB nesta Casa, nesta oportunidade Presidente desta Comissão, Deputado Rodrigo Rollemberg; o Exmo. Sr. Coordenador do Grupo de Trabalhos das Férias Repartidas, Deputado Federal Rubens Bueno; a Exma. Sra. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e autora do requerimento que propiciou a realização desta Comissão Geral, Deputada Anilcéia Machado; a Exma. Sra. ex-Deputada Federal Constituinte, ex-Secretária de Turismo, ex-Deputada Distrital e membro do Grupo de Trabalho das Férias Repartidas, Deputada Federal Maria de Lourdes Abadia; o Exmo. Sr. Secretário de Turismo e Lazer do Distrito Federal, Lourival Zagonei; o Sr. Administrador Regional de Sobradinho, Paulo Cavalcante de Oliveira; o Sr. Vice-Presidente da Abav - DF, Carlos Edil Fortes.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Registro ainda a presença dos seguintes convidados: Sr. Cleber Elias Vitoriano; Sr. Avelino Neta Ramos; Sra. Marlene Barreto; Sra. Nair Cagni; Sra. Leila de Fátima Pavanelli Martins; Sr. Maurício do Valle; Sra. Nilda Rodrigues Bezerra; Sra. Hadba Japur Chalub Neta; Sr. Rui Fialho da Silva; Sr. Jorge Nassif Salomão; Sr. Francisco Albuquerque da Silva; Sr. Francisco Rios Portales; Sra. Dora Vianna Manata; Sra. Lucimar Barreto; Pedro Mauro Braga; Sibeles Lucchesi Barreto de Sá; Sra. Vera Lúcia Alexandre Marinho; Sra. Sandra Mara Gomes; Sra. Maria



DATA  
16 09 99

HORÁRIO INÍCIO  
09h50min

SESSÃO / REUNIÃO  
ORDINÁRIA/COM. GERAL

QUARTO 3

TAQUIGRAFO(A)

REVISOR(A)

ORADOR(A)

Eliza Corrêa Guedes; Sr. Sebastião Urcino; Sr. Lúcio Eduardo Lima de Souza; Sr. Samuel Magalhães Tavares; Sra. Lianca Janne G. Borges; Sra. Bárbara Marina de Oliveira; Sr. Anilson Araújo Machado; Sr. António Alves de Souza; Sra. Verónica Varejão Freire; Sra. Eneida Luz Dantas; Sra. Lélia de Almada Horta Madsen; Sr. Eduardo Joaquim da Silva; Sra. Aparecida Maria Dias Magalhães; Sra. Maria Rosa de Oliveira Nascimento; Sr. Luciano Alves; Sr. João Amilcar Valle; Sr. Avelino Neto Ramos Júnior; Sra. Ilza Maria Pereira Santana e Sr. Paulo Castanheda.

Com a palavra o Exmo. Sr. Presidente desta Comissão Geral, Deputado Rodrigo Rollemberg.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) - Declaro abertos os trabalhos da Comissão Geral destinada a debater sobre as Férias Repartidas e Calendários Escolares **Diferenciados**, conforme requerimento de autoria da nobre Deputada Anilcéia Machado, a quem saúdo pela iniciativa que propiciou que a Câmara Legislativa do Distrito Federal debata tão relevante tema, de interesse geral da sociedade **brasiliense** e da brasileira.

<sup>C</sup>  
concedo a palavra, neste momento, à autora do requerimento para realização desta Comissão **Geral**, Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Exmo. Sr. Presidente desta Comissão Geral, Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho das Férias Repartidas, Deputado Federal Rubens Bueno; Exma. Sra. Deputada Federal Maria de Lourdes Abadia; Exmo. Sr. Secretário de Turismo e Lazer do Distrito Federal, Lourival Zagonel; Sr. Administrador Regional de Sobradinho, Paulo Cavalcante de Oliveira; Sr. Vice-Presidente da Abav, **Carlos** Edil Fortes; senhoras e senhores presentes a esta solenidade,

DATA 16 / 09 / 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 4
----------------------	----------------------------	--	----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

cumprimentando a todos, quero aqui dizer que no dia 25 de agosto tive a oportunidade e a satisfação de participar de uma solenidade que ocorreu no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, para exposição das conclusões do relatório do Grupo de Trabalho das Férias Escolares e o Desenvolvimento do Turismo Nacional, aprovado pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados. Participei também de um debate que lá ocorreu.

Por entender a importância do tema e a necessidade de esta Casa passar a discutir a proposta feita por esse grupo de trabalho, fizemos o convite ao coordenador do grupo, que prontamente nos atendeu, embora saibamos que há, hoje, um calendário bastante apertado, pois essa discussão está sendo levada a outros estados do Brasil. Temos a honra de contar com eles aqui.

Apresentamos um requerimento a esta Casa, que foi aprovado, e hoje queremos fazer um agradecimento todo especial aos Deputados Rubens Bueno e Maria de Lourdes Abadia por terem dedicado este tempo para esta Casa, que é a Casa do povo do Distrito Federal, onde as discussões são colocadas e **ampliadas** para que nós, Parlamentares e representantes legítimos da população do Distrito Federal, inteiremo-nos do vem sendo feito no âmbito do Congresso Nacional, e para que, no campo local, possamos nos posicionar e oferecer nossa humilde colaboração, fazendo com que as propostas aceitas e acatadas pela população sejam colocadas em prática.

Tomei, também, a liberdade de solicitar uma pesquisa - relâmpago sobre a questão das férias repartidas com calendários diferenciados, cujo resultado passo às mãos do coordenador do grupo de trabalho, Deputado



DATA 16 09 99 ____/____/____	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 5
------------------------------------	----------------------------	--	----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Rubens Bueno, que fará menção aos números encontrados, os quais são muito animadores.

Quero fazer um agradecimento muito especial a vocês que aqui estão, nesta manhã. Espero que ampliemos essa discussão, que vocês possam apresentar suas posições e que nós possamos contribuir, de forma relevante, nesta proposta que vem sendo debatida no campo nacional.

Quero agradecer a presença de todos e, mais uma vez, dizer que para nós é motivo de muita satisfação termos, nesta Casa, a garantia do espaço da população que nos elegeu e que tem voz, realmente, no sentido de nos orientar quanto às nossas ações.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) -

Convido para fazer uso da palavra o Exmo. Sr. Secretário de Turismo e Lazer do Distrito Federal, Lourival Zagonel.

SR. LOURIVAL ZAGONEL - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho das Férias Repartidas, Deputado Federal Rubens Bueno; Exma. Sra. Coordenadora do Trabalho das Férias Repartidas, Deputada Federal, Maria de Lourdes Abadia; amigo e companheiro, Vice-Presidente da Abav, Sr. Carlos Edil Fortes; Sr. Administrador Regional de Sobradinho, nosso companheiro Paulo Cavalcante de Oliveira, que representa aqueles que nós consideramos os nossos prefeitos de **Brasília**; ilustre Presidente do *Brazilian Convention Bureau*, Dr. Maurício do Valle; senhoras e senhores, permitam-me fazer uma rápida intervenção apenas para registrar que a ideia de férias repartidas é criativa e indolor, ou seja, não prejudica absolutamente ninguém.



DATA  
16 09 99

HORÁRIO INÍCIO  
09h50min

SESSÃO / REUNIÃO  
ORDINÁRIA/COM. GERAL

QUARTO 6

TAQUIGRAFO(A)

REVISOR(A)

ORADOR(A)

Se alguém disser que prejudica, precisa ser melhor informado. Além disso, a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, já previu isso com bastante eficiência e não é novidade o problema da adequação dos calendários.

Dos seis estados pesquisados por esta **Comissão**, constituída de vários Parlamentares de diversos partidos, apenas no Distrito Federal se faz necessária a discussão, a aprovação e a modificação pelo Conselho de Educação.

O grupo de trabalho é constituído por Deputados do PPS, do PPB, do PSDB, do PL, do PFL, do PT e do PMDB e sua proposição foi aprovada por unanimidade pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados. Esta ideia tem a sintonia dos mais diversos representativos partidos que constituem o Congresso Nacional e a participação direta de todos os segmentos de turismo que estiveram na Comissão discutindo com detalhes os resultados positivos, não só para o turismo, mas para a economia e, principalmente, para a sociedade de modo geral. Agora, acabo de ser informado pela ilustre Deputada Anilcéia **Machado**, que solicitou uma **pesquisa-relâmpago**, que a ideia já foi extremamente bem recebida pelos professores e pelos trabalhadores. Verifica-se, realmente, que não há mais nada a fazer senão continuar apoiando essa belíssima ideia e trabalhar para que ela seja implantada o mais rápido possível.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) -

Agradeço as palavras do **Exmo.** Sr. Secretário de Turismo e Lazer, Lourival Zagonel.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 16 09 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO/REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Tenho o prazer de passar a palavra para a nobre Deputada Maria de Lourdes Abadia, grande combatente do turismo, que está trabalhando na Câmara dos Deputados pelo desenvolvimento do turismo, não apenas no Distrito Federal, mas em todo o Brasil.

DEPUTADA MARIA DE LOURDES ABADIA - Exmo. Sr. Presidente desta Comissão Geral, Deputado Rodrigo Rollemberg; Exma. Sra. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, Deputada Anilcéia Machado, companheira tucana, autora do requerimento que propiciou a realização desta Comissão Geral; Exmo. Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho das Férias Repartidas, Deputado Federal Rubens Bueno; Exmo. Sr. Secretário de Turismo: Lourival Zagonel; Sr. Administrador Regional de Sobradinho, Paulo Cavalcante de Oliveira; Sr. Vice-Presidente da Abav-DF, Carlos Edil Fortes; Sr. Presidente do *Brazilian Convention Bureau*, Maurício do Valle; senhoras e senhores; funcionários desta Casa, primeiramente eu gostaria de cumprimentá-los, dando as boas-vindas, e dizer da satisfação de, pela segunda vez em Brasília, estarmos discutindo uma alternativa de emprego e melhoria de renda para a nossa cidade.

Acho até que seria dispensável dizer do meu compromisso nesta batalha de fazer do turismo do Distrito Federal e do Brasil a grande saída para geração de emprego e renda no nosso país, na nossa cidade. Acredito ser esse o maior desafio dos governantes, o maior desafio para os políticos e o maior desafio para a sociedade.

Estamos nesta cruzada de batalhar pelo fortalecimento do turismo no nosso país e no Distrito Federal. Quando passarmos a palavra para o Coordenador do Grupo de Trabalho das Férias Repartidas, Deputado Rubens

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	<h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>
--	------------------------------

DATA 16 / 09 / 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA / COM. GERAL	QUARTO g
----------------------	----------------------------	--	----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Bueno, S.Exa. informará que foi criada na Câmara dos Deputados, dentro da Comissão de Economia, Indústria e Comércio, que tem como Presidente o Deputado Aluísio Mercadante, a Subcomissão Permanente de Turismo, da qual fazemos parte como titulares.

Somos um grupo muito coeso, e estamos trabalhando e viajando pelo Brasil todo para discutirmos uma política nacional de turismo, pois há um projeto que há dez anos tramita no Congresso Nacional. E já conseguimos que esse projeto fosse enviado ao Senado Federal, sendo o seu relator o Senador Ney Suassuna, que nos prometeu dar a ele o encaminhamento de urgência urgentíssima.

No dia Q de outubro convido a todos para um seminário que discutirá a política nacional de turismo no Congresso Nacional. Essa será uma oportunidade muito boa para discutirmos os roteiros turísticos, a questão do valor das passagens aéreas e a do turismo nacional.

Hoje estamos aqui para discutir sobre as férias divididas. Acredito que o Deputado Rubens Bueno vai discursar, mas quero apenas reafirmar a importância deste assunto aqui no Distrito Federal. Temos um clima seco e podemos mudar o calendário de férias da nossa cidade, se assim a sociedade e, principalmente, o Conselho de Educação e a Secretaria de Educação julgarem importante. Se tivermos essa parceria da hotelaria, do *Convention Bureau*, dos restaurantes, do Secretário de Turismo, dos políticos e de toda a sociedade, isso será possível. Eu acredito ser essa uma das saídas porque o que há hoje é a concentração de férias nos meses de julho e janeiro, e sabemos das dificuldades, dos acidentes nas estradas e da questão da lotação nos aeroportos. Muitas vezes a população não tem a



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 16 / 09 / 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM.GERAL	QUARTO 11
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

É bom que se diga ao público presente que a Sra. Leila Pavanelli foi uma ativa companheira nesse grupo de trabalho, juntamente com quatorze outros técnicos que nos ajudaram a elaborar o relatório final da Comissão de Economia, Indústria e Comércio.

Estimado amigo e companheiro, ilustre Presidente do PPS do Distrito Federal, Sr. Amauri Pessoa, é um prazer tê-lo aqui, bem como o Sr. Maurício do Valle, que já participou também de outro debate conosco no Centro de Convenções.

Ontem procurei pessoalmente a Deputada Zulaiê Cobra, que é mais uma tucana de São Paulo e uma grande amiga. Dizem que em São Paulo a poluição está acabando com as aves, com os rios, com a fauna e a flora, mas não acaba com os tucanos, não é? A Deputada Zulaiê Cobra é uma grande pessoa, temos uma amizade muito grande. Fui conhecer o relatório que ela estava apresentando ao Presidente da Casa sobre a reforma do Judiciário. Aquele relatório, que também trata dos recessos de final de ano e do meio do ano, simplesmente liquida com este assunto, ou seja, isso não é mais matéria constitucional na medida em que sugere a ininterrupção de todos os trabalhos do Poder Judiciário. Evidentemente, o relatório será debatido e votado.

Estamos também com uma proposta de emenda constitucional que trata da questão do recesso do Poder Legislativo. Queremos acabar com o recesso de julho porque esta é uma cultura que vem do império, da família real e de todo um processo que acompanhou a elite dominante no País desde aquela época, que acabou ficando até hoje. Pretendemos fazer com que o Poder Legislativo possa dar a sua contribuição no sentido de que o recesso



DATA  
16 09 99

HORÁRIO INICIO  
09h50min

SESSÃO / REUNIÃO  
ORDINÁRIA/COM. GERAL

QUARTO 12

TAQUIGRAFO(A)

REVISOR(A)

ORADOR(A)

de julho seja repartido durante outros períodos do ano, não mais acontecendo exclusivamente no período de julho. Brasília sente isso nos seus negócios e nas suas atividades, quando o Poder Judiciário paralisa. Estão sediados aqui o Supremo Tribunal Federal, os Tribunais Superiores, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e também o Poder Legislativo local e federal, representado pela Câmara Legislativa e pelo Congresso Nacional, respectivamente.

Então, esse é um assunto que agora começa a ganhar corpo dentro do Congresso Nacional. Em início de março, propusemos um debate sobre o assunto, para dar início a uma discussão relacionada ao calendário escolar. A audiência pública aconteceu no mês de maio e desta audiência pública nasceu um grupo de trabalho, formado pelos Deputados João Pizzolati, de Santa Catarina; Maria de Lourdes Abadia, do Distrito Federal; Ronaldo Vasconcellos, de Minas Gerais; Rubem Medina, do Rio de Janeiro; José Machado, de São Paulo; Clementino Coelho, de Pernambuco; Múcio Sá, do Rio Grande do Norte e Edison Andrino, de Santa Catarina. Esses são os membros do grupo de trabalho.

O que nós queremos buscar? Saber qual o impacto das férias escolares no desenvolvimento do turismo nacional. Levantadas essas informações, elaboramos um relatório, em um período de sessenta dias, e no dia 4 de agosto o referido relatório foi aprovado, por unanimidade, pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio. Lembrando Nelson Rodrigues, "toda unanimidade é burra". Porém, o relatório foi aprovado pela maneira com que nós tratamos o assunto.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 16 09 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 13
------------------	----------------------------	--	-----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Convidamos a **Embratur**; a Secretaria de Educação do Distrito Federal, tão bem representada pela Sra. **Leila Pavanelli**, que esteve conosco durante todo o período; o **Exmo. Sr. Secretário de Turismo**, **Lourival Zagonel**, presente em todos os momentos, apoiando, incentivando e dando sugestões. A Deputada **Maria de Lourdes Abadia** foi a mais destacada Parlamentar do Congresso Nacional a atuar nesse período, junto com o Vice-Presidente da **Abav**, **Sr. Carlos Edil**, que também participou de todos os momentos do encontro. Lá estiveram também representantes do Ministério da Educação, do Ministério dos Transportes, enfim, todos que pudessem contribuir com dados para que chegássemos a um relatório final, mostrando o impacto que poderia prejudicar o desenvolvimento do turismo nacional.

E não foi outro. Setenta por cento dos turistas que gozam férias no Brasil e **que**, portanto, mexem na economia do turismo nacional, fazem isso no período das férias escolares. É bom destacar que, nesse período, conforme dados do Ministério dos Transportes, as rodovias congestionadas elevam em trinta por cento o número de acidentes com mortes em todo o **País**, especificamente nos meses de janeiro e julho.

Nós também tivemos dados levantados junto à Infraero e ao Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias. Em geral, os aeroportos, os aviões, os hotéis, **enfim**, os serviços apresentam preços mais altos e uma baixa na qualidade de atendimento nesse período, porque tudo fica superdimensionado, sem condições de dar o **atendimento** adequado.

Ao lado disso, nós procuramos mostrar que nos sete Estados pesquisados, incluindo o Distrito Federal, apenas trinta cidades **brasileiras** absorvem 34% de todo o turismo doméstico. Aí está o caso de Brasília. Por



DATA 16 09 99	HORÁRIO INÍCIO (09h50min)	SESSÃO/REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 14
------------------	------------------------------	--	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

que, **então**, não se buscar desconcentrar o período de férias e as cidades, descentralizando isso de forma que o turismo cultural, o turismo histórico, o ecoturismo e o turismo rural tenham, efetivamente, uma contribuição para o desenvolvimento do turismo **nacional**.?

O que isso pode provocar? Primeiro, o trabalhador é contratado durante os meses de dezembro, janeiro e julho, e dispensado em **março**, voltando a trabalhar no final de junho. É dispensado no início de agosto e **volta** a trabalhar no início de dezembro. Esse trabalhador que vive exclusivamente do turismo nacional tem um resultado negativo, até porque isso provoca essa temporalidade que traz um prejuízo muito grande não só para aquele que está trabalhando, mas para aquele que está no negócio que tem de treinar um trabalhador como esse, **prepará-lo** e depois demiti-lo porque o turismo entra no período de baixa estação, **diminuindo** o movimento. Desconcentrando o período de férias, haverá mais estabilidade e **regularidade** para aqueles que estão trabalhando e para os que lidam com o negócio; tanto para os empresários quanto para os trabalhadores. As relações de trabalho, efetivamente, tendem a melhorar.

Há **5,8** milhões de trabalhadores que dependem do turismo nacional, setor no qual compreendem cinquenta e quatro atividades. Nessas cinquenta e quatro atividades do setor, com 5,8 milhões de trabalhadores, podemos ver que a renda direta do turismo nacional hoje chega a 38 bilhões de dólares, que é o número de 1998. Esse número, comparado ao número mundial que a OMT publicou recentemente, mostra que a renda direta do turismo no mundo é de 3,6 trilhões de dólares e que emprega 265 milhões de trabalhadores. A projeção da OMT para 2005 é de que a renda direta do

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>	
DATA 16 / 09 / 99	HORÁRIO INÍCIO 08h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA / COM. GERAL	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

turismo seja de 7 trilhões de dólares. Ou seja, praticamente dobrará o número de 1998, e o ano 2005 está aí. Os 265 milhões de trabalhadores do mundo ficam projetados para 450 milhões de trabalhadores no setor no ano de 2005. Se projetarmos esse número para o Brasil, veremos que, dos 38 bilhões de dólares que foi a renda direta de 1998, teremos algo superior a 70 bilhões de dólares na renda direta do turismo nacional no ano 2005. Os 5,8 milhões de trabalhadores do setor - dados de 1998 -, projetados com a mesma proporção da OMT, poderão superar a marca dos 8 milhões de trabalhadores no setor no ano de 2005. Teremos um número maior, de 2,2 milhões de trabalhadores nesse período. Para isso, precisamos de criatividade.

Este relatório mostra que para o trabalhador é bom; para o empresário é bom; para a escola é bom; para o professor e para o estudante, também é. Quer dizer, há todo um processo.

Temos debatido o tema cumprindo o calendário que foi decidido pela Comissão de Economia: já estivemos em Curitiba, Florianópolis, Belo Horizonte, Natal e Salvador. Estou saindo daqui direto para o aeroporto, porque tenho compromisso no Rio. Amanhã estaremos em Recife, segunda-feira em São Paulo e, no dia 8 de outubro, no Rio de Janeiro. São os Estados pesquisados para onde estamos levando agora a conclusão desse relatório aprovado pela Comissão de Economia.

No dia 21 de outubro teremos um grande evento nacional aqui em Brasília, promovido com todas as entidades vinculadas ao setor, para exatamente fechar esta Agenda Nacional.

A cada momento estamos encontrando o quê? A ampla maioria aprovando esta ideia. Do lado pedagógico, temos depoimentos do Diretor de

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SEJTOR. DE TAQUIGRAFIA	<h1 style="text-align: center;">NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>
--	---	--

DATA 16 09 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 16
------------------	----------------------------	--	-----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Educação, Diretor da **UnB** - pena aqui não ter um vídeo para mostrarmos esses pronunciamentos - afirmando não haver nenhum prejuízo à questão pedagógica. Temos depoimentos da Secretária de Educação do Paraná, técnica especialista na área de educação, que nos mostra claramente que há até uma melhoria de **qualidade**, no sentido de que quanto maior for o período das férias repartidas mais demora haverá na recuperação pedagógica daquilo que foi ensinado anteriormente. Quanto mais curto o período de férias, mais rápida a recuperação do aluno.

Temos declaração do Presidente da PP-Sindicato do Paraná, mostrando claramente que não há nenhum prejuízo para o ensino e aprendizagem com as férias repartidas. Enfim, temos vários depoimentos da Fundação Getúlio Vargas, e outros.

Em São Paulo, no dia 20, uma das maiores autoridades da USP vai se pronunciar favoravelmente sobre a questão **pedagógica** em relação às férias repartida.

Esse é um conceito que veio da Europa. Portugal, Espanha, França, Alemanha estabeleceram este conceito sobre a questão das férias repartidas. Por que isso? Porque temos um período letivo que a lei determina - o Secretário Zagonel e a Deputada Anilcéia Machado falaram bem sobre esta questão. A própria LDB, de 1996, já diz isso. E foi muito mais avante em termos do processo moderno, no sentido de que cabe a cada lugar, a cada sistema estabelecer o seu calendário escolar, obedecendo a questão dos dias: duzentos dias-ano, em oitocentas horas, para ensino médio e ensino básico; duzentos dias apenas para ensino superior. Isto está na lei. Fora isso, cada lugar e cada sistema poderá fazer o seu calendário, obedecendo a



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 16 09 99	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 17
------------------	----------------------------	--	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

questão do clima - há o caso específico de Brasília e de outras regiões do País -, a questão econômica. Está escrito na lei. Não estamos inventando nada. Estamos apenas abrindo o debate.

Para fechar essa questão das férias repartidas, apresentamos um projeto - e a Comissão de Economia o acatou por unanimidade, passando a ter uma tramitação mais rápida no Congresso Nacional, por ser um projeto da Comissão de Economia - para os trabalhadores contratados pelo regime da CLT. A partir desse projeto - e acreditamos que será aprovado, porque há unanimidade de apoio -, se o trabalhador contratado pelo regime da CLT **desejar**, poderá repartir suas férias em até três vezes, com, no mínimo, dez dias cada. O trabalhador terá a oportunidade de escolher um dos quatro planos de férias: poderá ficar com os trinta dias corridos; poderá ter férias de vinte e dez dias; poderá ter duas férias de quinze dias; e ainda três férias de dez dias. Então, terá quatro oportunidades para planejar sua vida durante o ano, podendo ajustar os interesses familiares e o calendário de seus filhos em idade escolar. Este é o avanço que está se propondo para que possamos ter, efetivamente no País, situação que leve ao desenvolvimento do turismo nacional. Alguém pode perguntar, lá de Sobradinho ou de **Gurupi**, no Tocantins: o que eu tenho a ver com o turismo nacional se aqui eu não tenho nada a oferecer? Tem muito a ver. Na medida em que cresce a economia do País, cresce também a arrecadação dos Governos Estaduais e Federal, fazendo com que cresça o "bolo" que faz o fundo de participação dos Estados, aumentando o "bolo" do fundo nacional. Com esse aumento, evidentemente na redistribuição desses valores para os Estados e municípios, todos serão beneficiados, inclusive os municípios que não têm nada a ver com o turismo.

DATA 16 / 09 / 99	HORÁRIO INÍCIO 9h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 18
----------------------	---------------------------	--	-----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Então, é um projeto que visa claramente atender a questão educacional, que é o primeiro ponto. Sou professor, não sou empresário do ramo, não tenho atividade nessa área, tenho apenas um mandato de Deputado, transitoriamente. Terminando o meu mandato preciso voltar para o magistério. Então não há problema dessa ordem. O sentido é ver a situação do País, hoje com alto índice de desemprego em Belo Horizonte, chegando a 19%; Salvador, na Bahia, registrando o maior índice nacional de desemprego chegando a 25%; São Paulo com dois milhões de desempregados. É o País que está clamando, exigindo e cobrando políticas públicas que gerem empregos.

Temos aqui uma proposta a custo zero para os cofres públicos. Tenho dito que esse programa não é nenhuma Ford, na Bahia, que vai incentivar, havendo renúncia fiscal ou uma série de vantagens quando a empresa se instalar. Como a Renault, no Paraná, que teve uma série de vantagens para se instalar. Não, não é nada disso. A custo zero, estamos propondo o debate. Por isso nós viemos aqui, atendendo ao convite da Câmara Distrital, que atendeu ao requerimento da Deputada Anilcéia Machado, e com ajuda da Deputada Federal Maria Abadia na coordenação desse encontro aqui em Brasília.

Queremos dar ao País, criativamente, um modelo que ofereça emprego e renda, fazendo crescer economicamente o País como um todo. Até mesmo, treinar o trabalhador nesse setor a um custo mais barato. Investir por um emprego num setor industrial pesado custa U\$160.000 para o País e no setor de turismo esse custo é de apenas U\$40.000



DATA 16 09 99	HORÁRIO INÍCIO (9h50min	SESSÃO / REUNIÃO (ORDINÁRIA/COM. GERAT.	QUARTO 1º
------------------	----------------------------	--	-----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Este é o número que temos para mostrar que este é um segmento que só tende a crescer, pelos números já divulgados, pelas projeções que temos para os próximos cinco anos e, com certeza, este é o caminho que temos a oferecer para Brasília, por ser uma cidade importante do ponto de vista do turismo nacional, e para outros pontos também - do Brasil como um todo, em termos de economia.

Era isso que eu tinha a dizer. Muito obrigado pela atenção.  
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG.) -  
Agradeço ao Deputado Rubens Bueno pelas palavras. Registro, com prazer, a presença do nosso artista Toninho Souza; da Sra. Gerente Administrativa do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal, Nair Cagni; da Sra. Diretora do Centro de Ensino Sete Estrelas, Professora Marlene Barreto; do Sr. Médico-Pediatra Avelino Neta Ramos; do Sr. Presidente da Juventude Popular Socialista do Distrito Federal, Cleber Elias Vitoriano, e também do nobre Deputado Agrício Braga, que nos prestigia com sua presença.

Quero agradecer a intervenção de todos, agradecer a presença do Sr. Carlos Edil; do Secretário de Turismo, Sr. Lourival Zagonel; da Deputada Anilcéia Machado, do Deputado Rubens Bueno, da Deputada Federal Maria de Lourdes Abadia; do nosso Administrador Regional de Sobradinho, Sr. Paulo Cavalcante de Oliveira; e rapidamente fazer algumas considerações sobre o tema em debate.

Há poucos meses, essa Câmara Legislativa viveu, na minha opinião, o seu grande momento quando realizou um debate reunindo



DATA 16 09 99 ____/____/____	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 20
------------------------------------	----------------------------	--	-----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Parlamentares, autoridades do Governo, empresários, estudantes e população em geral, sobre a importância do turismo como fator de desenvolvimento econômico e social de nossa cidade. Como muito bem disse o Deputado Rubens Bueno, não existe nenhuma outra atividade econômica capaz de gerar, a baixo custo, com baixos investimentos e com rapidez os empregos que nós tanto precisamos nesta cidade, neste país. Mas não são apenas os empregos, e sim, sobretudo, a geração de renda que a atividade do turismo, pela sua capilaridade e por suas oportunidades de trabalho em diversas atividades econômicas, realiza.

Deputada Anilcéia Machado, ficamos muitos felizes com sua iniciativa de trazer a esta Casa mais um debate que vem contribuir para o desenvolvimento do turismo na nossa cidade e para que esta Casa possa exercer o papel que lhe é de direito: discutir os temas relevantes da sociedade, buscando soluções que melhorem a nossa qualidade de vida.

Fiquei também muito feliz porque a única dúvida que eu tinha em relação à questão das férias repartidas, a que sou amplamente favorável, é que não houvesse, por parte do legislador, a preocupação de que o trabalhador também possa parcelar as suas férias a fim de que tenha a oportunidade de viajar com seus filhos no período escolar. Fico muito feliz ao ver o Deputado Rubens Bueno, que vem assumindo a vanguarda dessa luta, preocupar-se com isso, preocupação já adotada pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados em um projeto que também permite aos trabalhadores a repartição de suas férias, o qual já está em adiantado processo de tramitação.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 16 / 09 / 99	HORÁRIO INÍCIO 9h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO 21
----------------------	---------------------------	--	-----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Não há dúvida de que **isso** contribuirá para dar oportunidade às pessoas que às vezes não têm condições de viajar por um **mês**, de viajarem por uma semana, quinze ou vinte dias, o que gerará empregos para uma série de trabalhadores ligados à atividade econômica do turismo que hoje têm emprego sazonal. Eles **têm** emprego em dezembro, em janeiro, mas, depois, a atividade cai e, aí, muitos desses estabelecimentos de turismo são obrigados a se adequar ao mercado, demitindo e diminuindo o seu quadro de funcionários.

Com soluções inteligentes como essa, que não trazem custo adicional nenhum para o Estado nem para ninguém, contribuiremos muito para a geração de empregos e para o desenvolvimento do turismo na nossa cidade e no nosso país.

No exercício da Presidência desta Comissão Geral, quero me congratular, em nome do Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Edimar Pireneus, com todos vocês que vieram aqui prestigiar este debate tão importante, especialmente com os membros da Mesa, como o Deputado Rubens Bueno - o qual tem uma agenda apertada -, a Deputada Maria de Lourdes Abadia e o Secretário de Turismo, Lourival Zagonel. Essas pessoas se dispuseram a vir a esta Casa hoje enriquecer este debate, que, sem dúvida nenhuma, veio trazer uma contribuição significativa para o desenvolvimento do turismo em Brasília e no Brasil, **objetivo** de todas as pessoas aqui presentes.

Ouviremos, agora, o Hino a Brasília.  
(Hino a Brasília.)

DATA 16    09    99 ____/____/____	HORÁRIO INÍCIO 09h50min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA/COM. GERAL	QUARTO    22
--	----------------------------	--	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) -

Agradecendo a presença de **todos**, declaro encerrada a presente Comissão Geral.

(Levanta-se a Comissão Geral às 11h45min.)